

«HÁ ESPERANÇA? O FASCÍNIO DA DESCOBERTA»

20. «Cristo atrai-me todo a Si, tão belo é»

(Jacopone da Todi)

«“O impacto com uma presença de humanidade diferente, que desperta um pressentimento novo de vida, que nos impressiona porque corresponde como nenhuma outra coisa à sede estrutural de sentido e de plenitude que há em nós. Trata-se, também hoje, da experiência de um encontro no qual, [...] ‘se encerra todo o significado, [...] tudo o que é desejável, todo o gosto, toda a beleza, tudo o que é amável’”. [...]

A criatura nova é o fruto deste acontecimento. O acontecimento inicial, vemo-lo vibrar hoje no sujeito novo que ele gera. Vamos mais uma vez às palavras de Giussani: a criatura nova tem “uma capacidade de conhecer o real diferente da dos outros”. Esta “nasce da adesão a um acontecimento, do *affectus* a um acontecimento ao qual se está ligado, ao qual se diz sim. Este acontecimento é um ponto concreto na história: tem uma pretensão universal, mas é um ponto concreto. Pensar partindo de um acontecimento significa, antes de mais, aceitar que eu não defino aquele acontecimento, mas antes sou definido por ele [...]”»

(J. Carrón, *Há esperança? O fascínio da descoberta*, Tenacitas, Coimbra 2021, pp. 74-75)

Como é que podes saber se o ponto concreto em que embates é o acontecimento de Cristo hoje?

Relembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos para o site <http://eventi.comunioneliberazione.org/gcontributi/>